



## PÔSTER

## Pesquisa

### Organização da demanda em saúde bucal pela Estratégia Saúde Da Família

Maria de Fátima Nunes. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG).  
nunes.mariadefatima@gmail.com

Danielly Santana de Souza. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG).  
dani\_\_3000@hotmail.com

Tatiana Oliveira Novais. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG).  
tatinovais@gmail.com

Ludmilla Fernandes Stevam Santos. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG).  
millaestevan@hotmail.com

Mary Anne de Souza Alves França. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO (SMS/ Goiânia).  
maryanne\_sa@hotmail.com

**Introdução:** Embora seja de grande relevância, no Brasil, existem poucos trabalhos que se referem à organização da demanda. A Ficha de Promoção da Equidade em Saúde Bucal (FSB) implantada em 2009, em Goiânia- capital de Goiás, busca organizar a demanda em saúde bucal de acordo com o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde.

**Objetivos:** O objetivo desse estudo foi conhecer o perfil do cirurgião-dentista (CD) que atua na Estratégia Saúde da Família de Goiânia-GO (ESF) e suas percepções sobre a Ficha de Promoção da Equidade em Saúde Bucal.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O estudo do tipo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital das Clínicas. O instrumento de pesquisa foi um questionário auto-aplicável a todos os cirurgiões-dentistas da ESF em 2011, contendo perguntas abertas e fechadas. Foi realizada análise descritiva e inferencial, utilizando o programa SPSS, versão 17.

**Resultados:** Setenta e dois (77,4%) dos CD responderam ao questionário. A maioria dos profissionais é do sexo feminino, tem média de 2,7 anos de atuação na ESF, trabalha no Distrito Sanitário Noroeste (27.8%) e possui boa formação em saúde coletiva. Todos os CD da ESF relataram conhecer a FSB total ou parcialmente, a maioria utiliza a FSB para priorizar o atendimento clínico em Saúde Bucal e 20% não a utilizam ou não utilizam de forma contínua. Sessenta e oito por cento dos profissionais afirmam existir um protocolo para a aplicação da FSB e que tanto eles como os ACS receberam treinamento para a sua utilização.

**Conclusão ou Hipóteses:** Há aspectos positivos e negativos da FSB reconhecidos pelos cirurgiões-dentistas que a utilizam. Há aceitação parcial da FSB pelos profissionais, mas existe necessidade de reformulação da mesma e de ampliar a discussão visando atingir esse propósito.

**Palavras-chave:** Equidade. Acesso aos Serviços de Saúde. Odontologia.